

ADOÇÃO DE TIRANTES E PANO-GUIA PARA A REDUÇÃO DAS CAPTURAS DE FAUNA ACOMPANHANTE EM REDES AVIÃOZINHO

Antonio Carlos PEREIRA-JUNIOR¹, Eduardo Guilherme Gentil de FARIAS²

¹ Acadêmico do Curso de Engenharia de Pesca – CERES - bolsista PIBIC/CNPq.

² Orientador, Departamento de Engenharia de Pesca – CERES – eduardo.gentil@udesc.br.

Palavras-chave: Fauna acompanhante, rede de “aviãozinho”, dispositivo de redução de *bycatch*.

O objetivo da pesquisa foi desenvolver e avaliar um dispositivo para a redução da fauna acompanhante (BRD), sendo este caracterizado pela substituição da panagem superior das mangas e da boca das redes aviãozinho por tirantes dispostos em leque entre a tralha superior e a porção superior da primeira válvula do túnel do petrecho. Adicionalmente, este BRD conta com um pano guia disposto diagonalmente entre as mangas e a porção superior da primeira válvula de entrada do túnel da arte de pesca.

Metodologia

As atividades em campo foram realizadas na Lagoa do Mirim, na porção adjacente à comunidade de Nova Fazenda, uma das localidades tradicionais de pesca com redes do tipo aviãozinho.

Ao todo, foram conduzidas 10 campanhas experimentais entre os meses de novembro de 2015 e janeiro de 2016. Durante o período acima mencionado, foram utilizadas quatro redes do tipo aviãozinho, sendo compreendidas por dois petrechos-normais e dois petrechos-alterados, no qual foram alocadas de forma intercalada em estacas de bambu, utilizando um único atrativo luminoso.

Em todas as campanhas os petrechos mantiveram-se atuantes por aproximadamente 12 horas, sendo alocados por volta das 18:00 da tarde e retirados por volta das 06:00 da manhã.

O BRD sugerido no presente estudo, foi desenvolvido com base no comportamento bentônico dos camarões marinhos e da reação de peixes teleósteos ao serem submetidos a atrativos luminosos. Foram realizados basicamente 2 alterações estruturais simples no modelo de rede já utilizado pelos pescadores, sendo feito a substituição da panagem superior por tirantes de polietileno e a incorporação de um pano-guia, com o intuito de reduzir a abertura vertical do petrecho, impedindo a eventual entrada de peixes pelágicos.

Resultados e discussões

A captura total obtida em ambas as modalidades (RN+RA) foi de 1.115 indivíduos entre peixes e camarões. Deste montante total, 1079 indivíduos capturados, foram classificados como fauna acompanhante, enquanto 36 indivíduos são relativos à captura alvo.

As capturas de fauna acompanhante representam caráter preponderante em ambas as modalidades, sendo que as maiores capturas, cerca de 816 indivíduos, são oriundos das redes-normais, em contrapartida, as redes-alteradas assimilaram 263 indivíduos classificados como

fauna acompanhante (Figura 1). Vale ressaltar, que embora graficamente apresente diferença entre a captura da espécie-alvo entre os petrechos, estatisticamente, os dados sugerem que não há diferença significativa entre os mesmos.

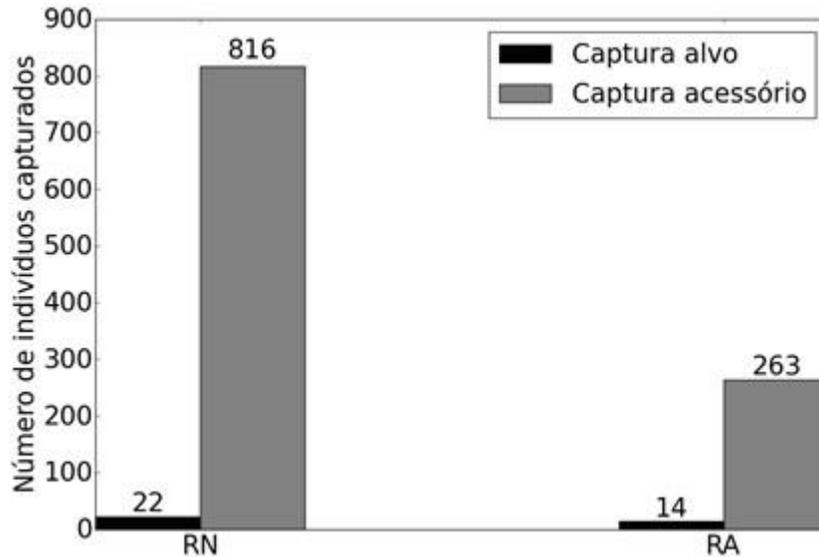


Figura 1: Gráfico do número de indivíduos capturados nos petrechos RN e RA.

No tocando a eficiência do dispositivo BRD, os resultados demonstraram que as redes-alteradas obtiveram uma acentuada redução de fauna acompanhante. Esta afirmativa pode ser ratificada quando comparamos as capturas entre os petrechos, onde as redes-alteradas reduzem em 66% a captura de fauna acompanhante. Deste modo, o presente estudo apresentou uma alternativa simples e de fácil aplicação, na qual visa a sustentabilidade e a manutenção da atividade pesqueira.